

CONTEÚDOS TEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VIVÊNCIAS DOS ELEMENTOS CULTURAIS DO MOVIMENTO DO CORPO HUMANO

Willian Lazaretti da Conceição¹, Luciana Venâncio², Rosângela Matias³, Carla Ulasowicz⁴, Luiz Sanches Neto⁵

¹Rede Estadual de Ensino/SP, Fundação C.A.S.A.;²Rede Municipal de Ensino Fundamental/SP, Universidade Guarulhos;³Rede Estadual de Ensino/SP, Rede Municipal de Ensino Suzano/SP;⁴Rede Particular de Ensino Fundamental/SP, Mestranda Instituto de Psicologia USP;⁵Universidade Guarulhos, Doutorado em Educação Física Escolar – Unesp/Rio Claro.

Página eletrônica: <<http://br.groups.yahoo.com/group/professorespesquisadores>>

Resumo

O objetivo deste trabalho foi apresentar vivências de aulas elaboradas coletivamente. A elaboração partiu da sistematização de blocos de conteúdos temáticos, com ênfase no bloco que considera os elementos culturais: 1.1 Brincadeira e jogo; 1.2 Circo e ginástica; 1.3 Dança; 1.4 Esporte; 1.5 Luta e capoeira; 1.6 Vivências e Atividades da Vida Diária (AVD). Nessa perspectiva de ensino, as aulas devem ser elaboradas de modo a integrar os blocos de conteúdos, (1) Elemento Cultural, (2) Movimentos, (3) Aspectos pessoais e interpessoais do corpo humano, (4) Demandas ambientais, para que o aluno seja capaz de intervir na sua própria realidade.

Palavras chave: Educação Física Escolar, Sistematização de Conteúdos, Elementos culturais.

Introdução

Neste trabalho serão apresentados alguns conteúdos relacionados aos “Elementos culturais do movimento do corpo humano”, que foram vivenciados no grupo de professores-pesquisadores. Buscamos vivenciar o jogo e a brincadeira, esporte, dança, ginástica e circo, luta e capoeira, vivências e atividades da vida diária (SANCHES NETO et al. 2006). Os blocos estão organizados em: (1) Elemento Cultural, (2) Movimentos, (3) Aspectos pessoais e interpessoais do corpo humano, (4) Demandas ambientais. Esses blocos de conteúdos sistematizados foram organizados seguindo um critério de complexidade a respeito do que os alunos devem aprender na Educação Física Escolar (EFE), objetivando reduzir a incoerência entre as intenções (teorias da ação) e as ações efetivas (teorias em uso), tendo em vista que não basta planejar coerentemente a intervenção, mas é necessário concretizá-la diariamente na prática pedagógica.

A pesquisa-ação e o ensino reflexivo são os referenciais utilizados pelo grupo para organizar e sistematizar os encontros de formação permanente e as práticas desenvolvidas e compartilhadas nas instituições em que trabalham. Nesta perspectiva planejamos vivências de acordo com cada elemento cultural proposto, articulando os quatro blocos temáticos de conteúdos.

O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas estratégias utilizadas para o ensino e aprendizagem de conteúdos temáticos sistematizados relacionados aos “Elementos Culturais do Movimento do Corpo Humano” elaborados pelo grupo professores-pesquisadores na Educação Física, agrupando-as de acordo com seu respectivo elemento cultural.

Método: Ensino reflexivo e pesquisa-ação

Este trabalho foi realizado por um grupo de professores-pesquisadores formado por professores que trabalham na educação básica nas redes pública e privada do Estado de São Paulo, instituição educacional não-formal e no Ensino Superior. O grupo se reúne periodicamente para discutir questões de sua própria prática pedagógica e sistematizar tais conhecimentos a partir de saberes elaborados no cotidiano.

Os professores organizam sua prática pedagógica de acordo com um conjunto de teorias (SCHÖN, 1987), que incluem teorias da ação baseadas no seu conhecimento sobre os conteúdos, estratégias reflexivas para o ensino e métodos semelhantes à pesquisa-ação (BARBIER, 2002; THIOLENT, 2003). Desse modo, parece coerente afirmar que os conhecimentos tratados nos blocos temáticos contribuíram para quebrar o paradigma existente entre a produção científica e sua aplicabilidade.

Brincadeiras e Jogos

Seguindo uma ordem categórica descreveremos os elementos culturais praticados nos encontros. Na categoria de brincadeiras e jogos, vivenciamos jogos executados pelas meninas e meninos de Marrocos, a atividade fora desenvolvida para a criação de jogos com o pino, relacionando as diferenças de gênero e de habilidades motoras entre Marrocos e Brasil.

Ginástica e Circo

Nesta categoria tiveram duas vivências. A da ginástica contemplou algumas possibilidades de ginásticas no âmbito escolar, e dentre elas foram exploradas a ginástica de academia, a ginástica natural (movimentos naturais), esteve direcionada ao nível do Ensino Médio. Já a prática do circo teve por objetivo identificar e vivenciar movimentos característicos do circo (malabares, perna-de-pau, trave de equilíbrio e contorcionismo), utilizando como estratégias a leitura de texto sobre a origem e história do circo, grupos organizados e distribuídos em 4 ou 5 estações - malabares, pernas-de-pau, pé de lata, trave de equilíbrio e contorcionismo.

Dança

A prática da dança, teve por objetivo apresentar as danças folclóricas (Chimarrita e Xaxado), resgatando, reconhecendo e valorizando as diferentes manifestações culturais do país e suas respectivas regiões. Utilizando como estratégias a formação de pares avançados, registro de conceitos, roda de conversa, chamada temática e grupos operacionais.

Esportes

Nos esportes vivenciamos o tênis, objetivando perceber, identificar e registrar o corpo durante as vivências; explorar a habilidade de manipulação, apresentar e manipular as possibilidades de materiais adaptados para a prática do Tênis, discutindo-o como um “esporte de elite” - assim considerado, com acesso pelo público de grande poder aquisitivo e mantido por alto custo dos materiais por meio da roda de conversa, apresentando e construindo materiais (raquete, base e rede) para a prática do Tênis.

Discutimos e relacionamos também o processo histórico do esporte Streetball com a própria realidade, executando movimentos de manipulação, vivenciando, criando e discutindo regras, utilizando a roda de conversa, grupos operacionais e brincadeiras como estratégias.

Lutas e Capoeira

No contexto das lutas, vivenciamos o boxe, implementado por um professor-pesquisador que já havia realizado tal trabalho no ensino formal, para crianças do ensino fundamental I, apresentando as algumas adaptações e estratégias de ensino. A vivência da

esgrima assim como o boxe, também foi elaborada para o ensino fundamental I, sendo lúdica, explicando diferenças entre lutas, jogos, esportes, origem, historia entre outros aspectos. E também a capoeira que teve por objetivo organizar, analisar e discutir sobre algumas características que contemplam o processo histórico da capoeira, numa perspectiva enquanto luta e sua ressignificação cultural e social, todas estas práticas foram interessantes e muitas delas utilizaram materiais adaptados tendo em vista que muitos professores da área reclamam da falta de materiais para desenvolver um bom trabalho.

Atividades da vida diária(AVD) e vivências

Nas práticas relacionadas as vivências e AVD, vivenciamos uma aula utilizando patins e outra relacionada aos conhecimentos sobre o corpo. A vivência com patins utilizou a roda de conversa, chamada temática como estratégias para discutir possibilidades e diferentes formas de patinação. Já na vivência sobre os conhecimentos sobre o corpo, o objetivo foi ampliar o conhecimento sobre corpo, utilizando como estratégias a “chuva de idéias”; preenchimento da lista “alimentação diária”; apreciação do Vídeo ”Corpo Humano II – Nutrição”, discussão e registro em duplas; leitura do texto sobre alimentação e releitura da lista “alimentação diária”; jogo com perguntas e respostas; vídeo sistema esquelético; contorno do corpo no papel craft em duplas, nomeando algumas de suas partes utilizando atlas anatômicos; leitura do texto sobre “esqueleto humano”.

Considerações

É importante esclarecer que a proposta sugere integrar todos os quatro blocos temáticos, agregando no mínimo um tópico de cada bloco. Sendo assim, poderá haver mais de um item de cada bloco no mesmo plano de aula, enfatizando uma determinada dinâmica no processo de ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas

- BARBIER, R. (2002). *A pesquisa-ação*. Brasília, Distrito Federal.
- SANCHES NETO, Luiz et al. *Sistematização de conteúdos temáticos na educação física escolar: Uma proposta de professores-pesquisadores*. In P. Fontoura (Ed.), *Coleção pesquisa em educação física*, 4 Jundiaí, SP: Fontoura, 2006, pp. 270-274.
- SCHÖN, D. (1987). *Educating the reflective practitioner*. San Francisco: Jossey-Bass.
- THIOLLENT, M. J. (2003). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez.